

# Joyce, Delicadeza

Discreta em companhia de gente esquisita  
Maldita em ambiente de gente normal  
Plantando coisas belas num circo de horrores  
Com flores e bombons no juzo final  
Pintando aquarelas em terra de cego  
Com pregos, paus e pedras e ms intenes  
Se por delicadeza eu oculto o meu ego  
Me nego a ser princesa num reino de anes

Bordando sutilezas e finas malcias  
Delcias num pas que no tem paladar  
O corao partido de tanta falcia  
Que passa e a gente nem pode se desviar  
Sonhando ainda um tempo menos suicida  
Que diga pra que veio e que possa provar  
Se por delicadeza eu perder minha vida  
Sa mesmo francesa, queira desculpar